



Ata de Reunião	
Elaborada por: Thiago Athayde	
Data/Horário/Local: 13/07/2017 – 10h00min – Cidade Administrativa, Belo Horizonte	
Sumário:	
I.	Relação dos presentes
II.	Pauta

### I. Relação dos presentes:

Wesley Cantelmo – SECIR  
Thiago Athayde – SECIR  
Daniella Oliveira – SECIR  
Daniella Dornas – SECIR  
João Magno - CEMIG  
Carlos Cenachi – Fundação Renova  
Sérgio Filho – Fundação Renova  
Paulo Vilas Boas – Fundação Renova  
Álvaro Pereira – Fundação Renova  
Euzimar Rosado – Fundação Renova  
Mário Vital – Fundação Renova  
Carina Montenegro – Fundação Renova  
Patricia Lois – Fundação Renova  
Mauricio Werkema – Fundação Renova  
Marco Vital – Fundação Renova  
Paulo Sérgio Filho – Fundação Renova  
Cesar Sarsur – EY  
Madson Candido – H3M  
Raphael D'Angelo – Prefeitura de Mariana  
Ana Luisa Tarôco – Prefeitura de Mariana  
Fábio Vieira – Prefeitura de Mariana  
Thaise Coelho – Prefeitura de Mariana  
Alejandra Devecchi – Ramboll

### II. Pauta:

Wesley Cantelmo, da Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR), iniciou a reunião repassando os pontos de pauta previamente propostos. Em seguida, abordou a questão do reassentamento da comunidade de Bento Rodrigues, introduzindo a inviabilidade de execução do projeto proposto pela Renova, tendo em vista as características geomorfológicas da área. Daniella Dornas, técnica da SECIR explicou que as áreas identificadas com declividade superior a 47% não são passíveis de parcelamento, de acordo com a legislação vigente. Daniela de Souza, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMAD), destacou, ainda, a necessidade de que o projeto observe a legislação ambiental, sobretudo as áreas de proteção permanente e de drenagens de nascente. Em seguida, os técnicos da SEMAD, da SECIR



e da Fundação Renova procederam a uma discussão de caráter técnico sobre as possíveis soluções para as inconformidades identificadas. Por fim, Marco, da Fundação Renova apresentou a minuta de três projetos alternativos para adequação do projeto inicial. Wesley, da SECIR, solicitou que os técnicos da Fundação Renova avançassem na prospecção de soluções e apresentem para esta CT Infra.

Na sequência da reunião, os membros da câmara técnica abordaram a situação de Paracatu de Baixo. Os representantes da Renova relataram problemas relacionados à forma do projeto proposto, o registro do imóvel e as características do terreno. Daniela, da SEMAD, e Wesley, da SECIR, reforçaram a necessidade de se observar os requisitos legais, ambientais e urbanísticos para o reassentamento da comunidade de Paracatu. Alvaro, da Fundação Renova, pontuou que as prioridades elencadas pela comunidade bem como a escassez de terrenos na região dificultam a conformidade com os anseios da população e com os requisitos legais, no entanto, se comprometeu a seguir buscando potenciais arranjos que sejam em todos os aspectos, adequado.

Em relação à Gesteira, foi informado que prospecções de terrenos foram realizadas e bem recebidas pela comunidade, porém, a comunidade teria sido orientada a aguardar a orientação da assessoria técnica para iniciar as negociações sobre a escolha do terreno e detalhamento do projeto.

O próximo tema abordado foi a situação da Escola Municipal José de Vasconcelos, em Barra Longa. Os representantes da Renova informaram que a questão com o clube Barralanguense foi pacificada e as aulas retornarão ao local original, com as devidas melhorias, em setembro. Outro tema relativo à Barra Longa abordado pela reunião foi a possível alteração do local do Parque de Exposições da prefeitura. Wesley Cantelmo apontou que algumas questões urbanísticas e ambientais devem ser observadas para a definição da possibilidade. Os membros da Câmara Técnica concordaram em convocar o Prefeito de Barra Longa para que na próxima reunião da CT haja uma definição quanto ao pleito da prefeitura.

Fábio, da Prefeitura de Mariana, solicitou agendamento de reunião com a Fundação Renova para discutir questões relativas à compensação ao Município. Wesley Cantelmo apontou que esse tema poderia ser abordado diretamente entre Prefeitura e Fundação Renova.

Paulo Vilas Boas, da Fundação Renova, apresentou a atualização das ações do Programa de Recuperação UHE Risoleta Neves (**PG09**) com destaque para os baixos resultados obtidos pela atividade de encapsulamento no setor 4 devido à falta de aplicação de reagentes no enchimento dos bags. Em relação à volta da operação da UHE Risoleta Neves, Wesley Cantelmo pontuou a necessidade de alinhamento das ações da Renova com as diretrizes da ANEEL.

Em relação ao **PG 10**, destacou-se o trabalho de da Ernst Young (EY) de garantia da asseguuração das entregas. Nesse sentido, Cesar Sarsur, da EY, apontou a formação de uma força-tarefa para a recuperação de documentos, tais como ordens de serviço, e termos de autorização e entrega. Além disso, relatou-se a finalização da contratação da empresa que realizará as reformas nas casas de Mariana. Foi finalizada, também, a contratação da empresa que realizará as reformas dos quintais e lotes de Barra Longa. Em ambos os casos, a mobilização ocorrerá em agosto.

Ao final, discutiu-se questões relacionadas à revisão do Plano Diretor de Mariana e à destinação da área atingida pelo rompimento da barragem. No que tange ao Plano Diretor, Wesley Cantelmo destacou a necessidade de se revisar o plano diretor em paralelo à edição do decreto de expansão urbana e sugeriu, ainda, que a ação fosse



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE CIDADES E DE INTEGRAÇÃO REGIONAL**

incorporada no acompanhamento da Câmara Técnica. A sugestão foi acatada pelos membros da Câmara Técnica. Em relação à área atingida, os membros da CT solicitaram à Fundação Renova a elaboração de uma agenda estruturada para o acompanhamento das ações relacionadas.

Em seguida, o coordenador da câmara técnica repassou os encaminhamentos para a próxima reunião a ser realizada no dia 10 de agosto de 2017, em Mariana:

- Acompanhamento dos programas PG08, PG09 e PG10;
- Acompanhamento das ações relativas à Escola da comunidade de Paracatu;
- Acompanhamento das situações de não aceite referentes aos projetos acompanhados pela câmara técnica;
- Acompanhamento das ações relativas à demolição de estruturas remanescentes e consequente limpeza no âmbito do PG08 e do PG10;
- Acompanhamento da revisão do Plano Diretor de Mariana;
- Acompanhamento da destinação da área impactada pelo desastre.

Nestes termos, a reunião foi concluída às 16h30min.